



EDITORIAL

## NOTÍCIAS

### 51 anos depois do 25 de Abril de 1974

Não queria acreditar que, após algumas hesitações, estivesse em causa a comemoração solene do 25 de Abril e dos 50 anos das primeiras eleições livres para a Assembleia Constituinte, que veio a elaborar a Constituição de 1976. Seria um duro golpe para a democracia, agravado pela decisão parlamentar de comemorar o 25 de Novembro com o mesmo relevo das comemorações do 25 de Abril.

Vivi 25 anos em ditadura, guardo algumas memórias da infância vivida numa vila alentejana. Lembro a escola feminina, frequentada por 40 alunas, a maioria das quais ia descalça para a escola. Uma escola em que saber ler, escrever e contar era suficiente, as práticas pedagógicas eram, em geral, tradicionais, com ênfase na memorização e na repetição, com currículos padronizados que enfatizavam a disciplina, a moral e os valores tradicionais, a escola do *Deus, Pátria e Família*. Lembro a obrigação de pertencer à Mocidade Portuguesa, uma organização do Estado Novo, que, de acordo com o texto do diploma que aprovou o regulamento da Mocidade Portuguesa Feminina, dita que esta organização «... cultivará nas filiadas a previdência, o trabalho colectivo, o gosto da vida doméstica e as várias formas do espírito social próprias do sexo, orientando para o cabal desempenho da missão da mulher na família, no meio a que pertence e na vida do Estado». Lembro que antes do 25 de Abril as mulheres só podiam sair do país com autorização dos maridos e para casar com alguém com uma formação académica inferior era necessária uma autorização do Estado. Lembro o impacto positivo que o 25 de Abril teve na vida das mulheres, após a aprovação da Constituição de 1976, nomeadamente o direito ao

voto, a igualdade de direitos entre homens e mulheres, o acesso à educação e a oportunidades de formação, a participação no mercado de trabalho, conquistando posições em sectores que antes eram predominantemente masculinos. Foram implementadas leis para proteger as mulheres contra a violência doméstica e a discriminação no trabalho, promovendo um ambiente mais seguro e equitativo. Foi também após o 25 de Abril que, em 1975, foi celebrado um protocolo adicional à Concordata de 1940, passando a admitir-se o divórcio para os casamentos católicos. Para os casamentos civis já existia desde que foi aprovada, em 1910, a Lei do Divórcio que admitia quer o divórcio litigioso, quer o divórcio por mútuo consentimento.

O 25 de Abril levou a um maior debate e à conquista de muitos direitos, nomeadamente os relacionados com a saúde reprodutiva e sexual, incluindo o acesso à contraceção e o direito ao aborto, que foi legalizado em 2007.

Muito já foi feito, muito há para fazer... As mulheres continuam a ter salários mais baixos que os homens para a mesma actividade, as pensões de reforma das mulheres são, por esse facto, mais baixas que as dos homens.

Importa lembrar sempre, até porque também parecem não se extinguir (pelo contrário!) os riscos de retrocessos impostos...

A APRe! associa-se às comemorações do 25 de Abril. **Defender Abril é também defender a dignidade dos mais velhos.**

Maria do Rosário Gama

## 26 de março – dia de Assembleias Gerais na APRe!

Na passada quarta-feira, 26 de março, pudemos testemunhar a afirmação da vitalidade da APRe!, com a presença muito interessada e ativa de cerca de 70 associadas e associados nas Assembleias Gerais (Extraordinária e Ordinária – AGE e AGO) convocadas para esse dia, em Coimbra, nas instalações da ACM.

De manhã, iniciou-se a AGE em que se concluiu a discussão e aprovação do novo **Regulamento Eleitoral** (processo iniciado na AGE de novembro de 2024) e se procedeu ao debate na especialidade e aprovação final global da proposta de **Caderno Reivindicativo da APRe! para 2025-2027** apresentada pela Direção e enriquecida com muitos contributos de diversos associados e associadas.

Este ponto teve de ser interrompido para o almoço coletivo, nas próprias instalações da ACM. Retomados os trabalhos, concluiu-se o debate na especialidade e aprovou-se a proposta de **Caderno Reivindicativo da APRe! para 2025-2027**, com as alterações apresentadas que, nas votações, obtiveram aprovação por maioria.

Seguiu-se a AGO para apreciar e deliberar sobre o **Relatório de Atividades e Contas de 2024** apresentado pela Direção. Após apresentação e debate participado, este documento, que teve parecer favorável do Conselho Fiscal, foi aprovado pela Assembleia, por larga maioria.

Ficam alguns registos fotográficos da jornada associativa, com um agradecimento a quem os disponibilizou.



PELA PRIMEIRA VEZ NAS NOVAS INSTALAÇÕES

## PLENÁRIO DO CES APROVA RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE 2024



Realizou-se, no passado dia 27 de março, o plenário do Conselho Económico e Social (CES). Pela primeira vez nas novas instalações, no **Palácio das Laranjeiras**, a Sete Rios, com uma extensa ordem de trabalhos (oito pontos) que incluía a pronúncia sobre o relatório Anual de Atividades de 2024, sobre a Conta de Gerência do mesmo ano, a designação de um Grupo de Trabalho para preparar a revisão do regulamento do CES, a designação dos membros das Comissões Especializadas, o parecer sobre a designação dos novos membros a indicar pelo governo português para o Comité Económico e Social Europeu (CESE) e a adesão à rede Iberoamericana de Conselhos Económicos e Sociais e Instituições Similares (RICESIS).

Como se referiu, a reunião decorreu no Palácio das Laranjeiras na sala do Teatro Thalía e conforme referiu Luís Pais Antunes, Presidente do CES, as novas instalações são maiores, mais bem equipadas e proporcionam a maior abertura que se pretende imprimir à acção do CES.

Especificou, ainda, que nos termos da Lei e apesar da dissolução da Assembleia da República, a atual composição do CES mantém a efectividade de funções que só virão a cessar com a tomada de posse do novo Conselho cujo processo de recomposição abre após a posse do novo Presidente do CES, a ser eleito na Assembleia da República, na sequência das eleições legislativas previstas para 18 de maio.

Refira-se que a revisão do regulamento do CES constituía um objetivo perseguido já em anteriores mandatos, dado que o regulamento atual, em vigor desde a criação do CES, em 1992, se mostra inadequado às novas dinâmicas entretanto estabelecidas.

*António Correia*



# A APRe! E A COMUNICAÇÃO SOCIAL

Março foi o mês da segunda de duas moções de censura, ambas chumbadas, e de uma moção de confiança também rejeitada, com a conseqüente queda do governo. Como se adivinhava, pouco espaço houve na Comunicação Social para outros temas relevantes. Um tópico manteve, contudo, uma presença regular, com abordagens de natureza diversa: **o futuro da Segurança Social pública**. A Direção da APRe! sabe bem do interesse do setor dos seguros e fundos privados de pensões no Sistema Público em vigor e todas as pessoas que trabalham ou já trabalharam precisam de manter a vigilância em relação a essa avidez.

**24 de março:** a Direção da APRe! reclamou junto da RTP devido a uma participação anunciada para o programa “Tudo é Economia”.

Transcrevemos um excerto dessa exposição:

*“Tudo contra o Sistema Público de Pensões?”*

*“O programa “Tudo é Economia”, previsto para amanhã, 25, na RTP 3, (23 h), conduzido pelo jornalista Rui Alves Veloso, vai entrevistar Manuel Valdemar Duarte, vogal da Direcção da Associação Portuguesa de Fundos de Investimento Pensões e Patrimónios – APFIPP – (em representação da AGEAS), sobre a sustentabilidade da Segurança Social.*

*Não discutindo a validade e importância do tema achamos descabido o momento em que se faz uma entrevista sobre uma questão tão importante para mais de três milhões de portugueses (reformados e pensionistas) num momento de indefinição política, ouvindo apenas a voz do representante de interesses totalmente afectos a uma solução que visa o enfraquecimento do Sistema Público de Pensões para o fortalecimento dos seguros privados. A sustentabilidade da Segurança Social está bem demonstrada, a curto, médio e longo prazo, mas os interesses ligados à sua privatização afadigam-se a tentar provar o contrário.*

*Ouvir apenas a voz desses interesses é incompreensível e não respeita um princípio básico do jornalismo - ouvir o contraditório. [...]”*



**26 de março:** o jornal **Público** inclui nas suas edições em papel e online um artigo escrito por Maria do Rosário Gama a propósito de uma entrevista dada pela Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

Pode aceder ao artigo na íntegra, [aqui](#)

EXCLUSIVO OPINIÃO

## Uma entrevista que tem que se lhe diga...

Com o Governo em gestão, faz sentido o anúncio de “benesses”, nomeadamente às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)?



Maria do Rosário Gama  
26 de Março de 2025, 7:00

**26 de março:** A presidente da Direção da APRe! foi convidada a participar no **Fórum TSF** dedicado à importância dos movimentos de cidadãos onde destacou a relevância da nossa associação e do associativismo em geral.

Fórum TSF: A importância dos movimentos de cidadãos



59:10 1:32:24



Selecionar e ouvir (cerca dos 58 min) [aqui](#)



## A vida dos Reformados

São momentos de ansiedade, os que precedem a reforma. É uma espera que parece não ter fim.

Com a chegada da carta tão ansiosamente esperada, chega a passagem para a liberdade. A liberdade de fazer aquilo que não se pôde fazer enquanto se estava preso a um serviço que outros definiam.

É então tempo de procurar novidades: aprender a espalhar criteriosamente tintas numa tela; entender como deixar as mãos modelarem e darem vida a um pedaço de barro; aprender a tocar um instrumento musical; dançar; viver outras vidas num palco com outras pessoas; dar apoio social e tantas outras coisas que o querer de cada um manda. É escolher.

Mas o tempo vai passando e a família começa a crescer. Começam a chegar os netos e é preciso ajudar os pais, que o tempo deles é curto.

Começa então uma corrida. É necessário levar e ir buscar os netos à escola, ajudar nas matérias escolares, apoiá-los nas actividades extracurriculares, dar almoço e todo o apoio de que carecem.

Os pais ficam assim libertos para poderem ir trabalhar e os reformados acompanham a evolução dos netos. Filmam os primeiros passos, a primeira vez que levam a colher à boca com comida, as primeiras palavras.

Isto acontece quando os filhos ficam por perto. Quando vão para longe é diferente, mas continua a haver apoio. Volta e meia é preciso responder à chamada e meter os pés ao caminho.

Os reformados vão colmatando os apoios que as entidades governamentais não asseguram.

Resta-nos a compensação de uma vida preenchida por actividades que nos dão prazer para além do gratificante carinho dos filhos, noras, genros e netos.

*António José Alves*

Associado nº 7240



## **Walking Football – A alegria de jogar futebol**

Alguma vez pensou um futebol que não seja desenrolado nos moldes clássicos que, desde criança, nos habituamos a ver nos campos, a ver na televisão ou, ainda, a ouvir nos velhinhos caixotes/rádios, como verdadeiros espetáculos? Aquele mesmo futebol em que, agora, sobressaem as estrelas que correm atrás dos milhões e de novas camisolas. Aquele em que, como se diz, é preciso ter muitas pernas.

Pois é. Há uma nova modalidade em que isso não é tido em conta. Os objetivos são muito mais simples, ainda que não menos nobres – a saúde física e mental.

Praticado por intervenientes com idade acima dos 50 anos, integrando equipas mistas, com ou sem prática no futebol tradicional, tendo sempre em conta que o contacto/ impacto físico é reduzido ao mínimo, caminhando e não correndo. Os vinte e os trinta anos já lá vão há muito.

Praticado assim, sem poder correr e com outras regras bem específicas, este é o *Walking Football* ou *futebol a andar* que veio para ficar.

A modalidade está em expansão em todo o mundo, não podendo Portugal, com a tradição que tem, ficar para trás.

Acresce que são muitos os benefícios desta prática, não só a nível físico mas também, como já foi referido, a socialização tão importante nesta faixa etária e o desejo de irmos sempre mais além no que nos espera nesta etapa da nossa vida - a qualidade de vida com um envelhecimento ativo.

Considero que em boa hora abracei esta iniciativa na *Aposenior*, sendo eu o único elemento feminino na minha equipa.



Deixo o meu convite a que mais praticantes façam parte dela e que reforcem o espírito do grupo.

*Adélia Chaves*

Associada n.º 7178

## DELEGAÇÃO NORTE

### Comunidade de Leitores APRe!



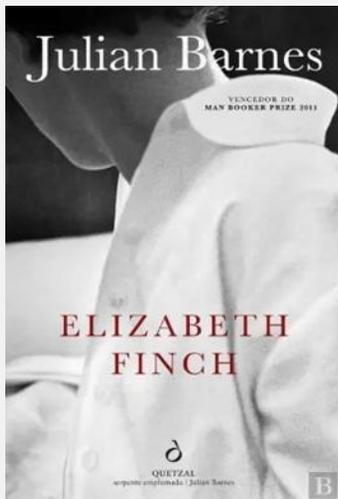
No dia **5 de março**, festejou-se o 79.º aniversário da nossa comunidade. Para assinalar tal, viveu-se um dia diferente. Da parte da manhã visitámos as exposições patentes na Casa do Design, «João da Câmara Leme: a década prodigiosa» e na Galeria Municipal, «Joana Rêgo: O que a Palavra Vê», ambas em **Matosinhos**. Após um almoço de convívio, realizou-se a sessão que decorreu num formato diferente: cada participante, que o quis, falou sobre um livro que, por alguma razão, lhe tocara de forma especial.

Uma variante: uma leitora leu três pequenos poemas da sua autoria e cantou lírico. A coordenadora leu um texto, no seu registo habitual, uma narrativa referente ao ano «literário» decorrido.

E com parabéns e bolo se terminou...

M. Eugénia Faria

### Clube de leitura



O britânico Julian Barnes é, sem dúvida, um dos escritores contemporâneos que mais merece ser lido. A sua escrita original e inteligente suscitou o interesse e a curiosidade do Clube, pelo que, depois da leitura de «O Sentido do Fim» na sessão anterior (fevereiro), achou-se por bem aprofundar o conhecimento acerca do autor. Foi escolhida, para esse efeito, a obra «Elizabeth Finch», objeto da sessão que decorreu no dia **13 de março**, no local habitual, em **Braga**.

Elizabeth Finch foi professora de Cultura e Civilização. Excelente professora, rigorosa, desafiadora, leva os alunos a pensar de forma independente e a desenvolverem as próprias ideias. Quando morre deixa os seus papeis e livros a um antigo aluno, o narrador, que os analisa.

Os temas de fundo são, um pouco como sucede na primeira obra lida (O Sentido do Fim), o tempo, a memória, o presente e a interpretação do passado.

«Ser solitário é uma força; estar sozinho é uma fraqueza. E a cura para estar sozinho é ser solitário».

«A tarefa do presente é corrigir a nossa compreensão do passado. E essa tarefa torna-se mais urgente quando o passado não pode ser corrigido».

Segundo Julian Barnes «todos os romances são biográficos, o que significa que são o estudo da vida». Vale a pena lê-lo.

### Conversas sobre Arte

O Núcleo do Grande Porto, a **12 de Março**, levou a cabo mais uma sessão das Conversas sobre Arte, dinamizada como habitualmente pela associada Natália Lobo.

Sob o tema *O regresso à ordem: O Neoclassicismo*, foi analisada a Arquitectura Neoclássica, na Europa e em Portugal.

Na contextualização inicial, referenciou-se a Arte Neoclássica como expressão do triunfo das concepções iluministas e do conseqüente interesse pelo passado histórico.

Paralelamente, deu-se a conhecer a importância de a Antiguidade (Clássica e Pré-Clássica) começar a ser objecto de investigação e estudo.



cont...

Igreja de Sta. Genevieve, Paris, 1755

cont...

## DELEGAÇÃO NORTE

..cont Depois, analisaram-se as características da Arquitectura Neoclássica e o papel da França na expansão do gosto neoclássico pelo Mundo. Finalmente, debruçámo-nos sobre a Arquitectura Neoclássica em Portugal, referenciando e analisando alguns dos edifícios mais marcantes no Porto e Lisboa.

Após as sessões, com “fiéis e novos seguidores”, é enviado o guião aos associados que, por motivos diversos, não puderam estar presentes, mas manifestam o interesse em ficar a par do conteúdo.



Palácio das Carrancas, Porto, 1795-1809

### Visitas guiadas

A **19 de Março**, o Núcleo do Grande Porto propôs conhecer a Fundação Marques da Silva e ver a exposição de fotografia *Paisagens Construídas*, de Inês d'Orey, que destaca dezasseis obras de arquitectura portuguesa, seleccionadas a partir da escolha de mais de meia centena de personalidades ligadas ao mundo da arquitectura, das artes plásticas, da engenharia e da fotografia. A fotógrafa deu esclarecimentos sobre os edifícios, a partir de cada fotografia exposta.

A seguir, a Dra. Paula Abrunhosa falou sobre a Fundação, dando conhecimento das origens das duas casas construídas naquele vasto espaço, que ocupa um quarteirão e tem um enorme jardim, de quem nelas viveu e do trabalho aí desenvolvido actualmente: estudo, tratamento, conservação e divulgação de documentação de arquitectura.

Lembremos que se deve a Marques da Silva edifícios emblemáticos: Estação de S. Bento, Teatro Nacional S. João, Casa e Jardins de Serralves, entre muitos outros.

Foi uma surpresa para o grupo de Apristas tomar conhecimento do que se esconde atrás daqueles altos muros: o Palacete Lopes Martins e a Casa-Atelier Marques da Silva, ambos visitados por nós.



Barragem do Picoto



## DELEGAÇÃO CENTRO

### Visita a Cantanhede

No dia **11 de Março**, sob o mote “**Cantanhede aqui tão perto!**”, um grupo de associados visitou, no mesmo edifício, o **Museu da Arte e Coleccionismo de Cantanhede (MACC)** e o **Museu da Pedra**, que encantaram os visitantes, levando-os a prolongar esse momento cultural e de convívio num almoço animado.

Diga-se, que é sempre o espanto a atitude que se alimenta perante as salas temáticas que se encontram no MACC, dedicadas à arqueologia, à numismática e história postal, bem como à pintura, escultura, artes decorativas e arte sacra, numa evocação de culturas e civilizações de todos os continentes. Numa referência às primeiras décadas do século XX aparecem-nos aparelhos de radiodifusão e de difusão sonora, em particular rádios, gramofones e gira-discos.

No **Museu da Pedra** encontram-se artefactos arqueológicos recolhidos nas estações pré-históricas e romanas e nas pedreiras locais, bem como ornamentos (em particular estatuária religiosa proveniente de igrejas e capelas), realizados com a característica “pedra de Ançã”, da zona, e as ferramentas utilizadas na sua elaboração. Muita desta estatuária religiosa pertence ao Museu Machado de Castro, de Coimbra.

### Caminhadas

As tardes de quarta-feira são preenchidas com o “Caminhar pela nossa saúde”, mas o mês de Março levou os Caminhantes a ponderarem entre uma constipação e um saborear o convívio que os “passos” podem proporcionar.



### Zig-Zag



O Zig-Zag, nas tardes de quintas-feiras, alegrou as participantes com a realização artística dos “ovos de Páscoa” e o lanchinho habitual.

### Apresentação de livro



No dia **27 de Março**, na sede da APRe!, às 16:00 horas, partilhou-se o humor de Vasco Pereira da Costa, que ao apresentar a sua obra, “Os Contos”, o fez ao seu jeito de pessoa nascida na Ilha Terceira (Açores).

Começando por afirmar que “qualquer autor escreve sobre aquilo que conhece” referiu vivências identitárias da sua infância e juventude e, porque foi em Coimbra que prosseguiu os seus estudos (licenciatura em Filologia Românica), neste seu livro apresenta-nos também uma recriação da história, dos amores de D. Dinis e Isabel e

ainda de Pedro e Inês. De salientar a boa disposição e simplicidade com que presenteou os associados, pese embora ter-lhe sido atribuído o título de Doutor Honoris Causa pela Universidade de São José em Macau, ter sido coordenador de acções de formação no âmbito do ensino e da aprendizagem da Língua, da Literatura e Cultura Portuguesa, quer no nosso país, quer nos E.U.A. e no Canadá.

Em Coimbra foi professor do ensino secundário e superior; Director do Departamento de Cultura, Turismo e Espaços Verdes da Câmara Municipal de Coimbra; Cônsul Honorário de França em Coimbra. Foi ainda Director Regional da Cultura do Governo nos Açores. O seu *ser pessoa de afetos* é de tal forma intrínseco que trouxe um mimo para o lanche partilhado.



## DELEGAÇÃO DE LISBOA

### Visita da Vereadora dos Direitos Humanos e Sociais da CML

No âmbito da participação da Delegação de Lisboa da APRe! no Conselho Municipal de Lisboa para a Pessoa Idosa (CMPI), realizou-se, no dia **28 de Fevereiro**, uma reunião com a vereadora Sofia Athayde, responsável pelo pelouro dos Direitos Humanos e Sociais, Saúde, Educação e Juventude, acompanhada da assessora Teresa Duarte Neves e do Director do Departamento dos Direitos Sociais, Miguel Soares.



A reunião decorreu nas instalações da Delegação da APRe! em Lisboa, tendo por objetivos dar a conhecer à vereadora Sofia Athayde a missão e atividades da APRe! e analisar formas de colaboração mútua no âmbito do CMPI.

Recentemente instituído, o Conselho tem como competências principais a emissão de pareceres sobre políticas municipais relacionadas com os direitos e inclusão social das pessoas idosas, bem como a apresentação de propostas específicas para promover o envelhecimento activo e melhorar a qualidade de vida

desta população. A APRe! é membro efectivo do CMPI e fez parte do seu núcleo fundador.

### Lançamento de Clube de Leitura "Tecendo histórias"

Correspondendo ao convite da CM Lisboa, a Delegação de Lisboa participou, no dia **5 de Março**, no lançamento do Clube de Leitura "Tecendo Histórias" dedicado à temática do envelhecimento, na "Casa do Jardim da Estrela - Um teatro em cada bairro".

Sofia Athayde, vereadora dos Direitos Humanos e Sociais, Saúde, Educação e Juventude, da CM de Lisboa, falou sobre projectos em curso ligados à temática do envelhecimento e longevidade em parceria com a Rede de Bibliotecas, departamento dos Direitos Sociais e Casa do Artista.



A APRe! congratulou-se com estas iniciativas que se disponibilizou a apoiar e divulgar.

### Projecto intergeracional – Gerações em Cena

Na sequência do trabalho que vem sendo desenvolvido neste projecto, durante o mês de **Março (dias 5, 12, 19 e 26)**, decorreram quatro Oficinas Intergeneracionais em que participaram vários associados da APRe!, utentes do Centro Comunitário de Telheiras da SCML e da APCL (Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa) e também crianças e adolescentes da Escola Básica 2+3 de Telheiras.



Nestas oficinas trabalhámos em conjunto na criação de várias histórias sobre o tema do idadismo com o objectivo de construção de um guião para produção de dois pequenos filmes de animação para a apresentação pública do projecto.

### Tertúlias das Quintas

Realizaram-se nos dias **6 de Março** e **20 de Março** mais duas **Tertúlias das Quintas na Sede da APRe! em Lisboa**, desta vez subordinadas aos temas **"Violência na Sociedade"** e **"Porque Pensamos Igual, Parecido, Diferente?"**, numa organização da Delegação de Lisboa.

Nestas duas sessões estabeleceram-se interessantes e vivos debates entre os participantes, que deram a sua opinião e partilharam as suas ideias e reflexões.

As sessões terminaram com agradáveis lanches/convívio.



cont...

## DELEGAÇÃO DE LISBOA

### Sessão sobre o livro “Mais Poderosos do que os Estados”

No âmbito de protocolo de cooperação com a APRe!, por convite da Livraria Almedina, um grupo de associados da APRe! participou no dia 10 de Março, em Lisboa, numa sessão sobre o livro “**Mais Poderosos do que os Estados**”, da jornalista Christine Kerdelant, com apresentação do Professor Carlos Fiolhais e intervenção, como oradora, da Dra. Ana Gomes.



Este livro expõe um fenómeno perturbador – o poder cada vez maior de seis líderes bilionários, cuja riqueza e influência competem hoje com as dos Estados.

Não respondem a ninguém e não foram eleitos nem mandatados por ninguém. Uma situação perigosa e que não tem precedentes na história das nossas democracias.



A sessão foi muito interessante pelo grande conhecimento que a oradora revelou ter sobre este tema, devido à sua actividade e intervenção durante vários anos no Parlamento Europeu.

O livro foi adquirido para a sua inclusão na pequena Biblioteca que estamos a constituir nas instalações da Delegação de Lisboa, onde os associados o podem consultar.

### Voluntariado – Visita a Associados(as) – Combate à Solidão e Solidariedade

Havendo associados(as) da APRe! que vivem sozinhos e têm pouca mobilidade, não conseguindo participar nas iniciativas da APRe!, sendo que alguns não têm mail nem conseguem utilizar os meios informáticos e nos pedem para os visitarmos e levarmos as Notícias APRe! em papel, iniciámos, neste mês de Março, esta actividade com um associado e uma associada que se voluntariaram a visitar uma associada, na sua residência, levar-lhe as Notícias APRe! e conversar um pouco.

**Se houver associados que se queiram oferecer para esta actividade de voluntariado, contactem-nos para o mail da Delegação de Lisboa – [apre.deleglisboa@gmail.com](mailto:apre.deleglisboa@gmail.com)**

### Sessões de cinema comentadas - Debate sobre o filme “Ainda Estou Aqui”

Realizou-se no dia **14 de Março**, uma sessão de cinema comentado sobre o filme “Ainda Estou Aqui”, no âmbito do protocolo estabelecido com a Livraria Almedina.

Ricardo Vieira Lisboa, programador de cinema da Cinemateca Portuguesa, foi o orador convidado e expôs de forma brilhante a sua “leitura do filme” como especialista.



cont...

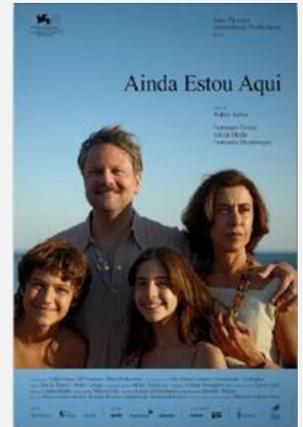
cont...

## DELEGAÇÃO DE LISBOA

... cont

Com a sua “leitura” Ricardo Lisboa sublinhou a técnica como o realizador Walter Salles em poucos minutos, na abertura do filme, traçou a “chave” de todo o enredo do filme, o entrelaçamento das personagens daquela família subitamente arrancada a uma vivência despreocupada típica naqueles anos nas classes mais ou menos privilegiadas do Rio de Janeiro.

Foi uma sessão muito interessante que suscitou no final um debate bem vivo sobre os tempos da ditadura que, infelizmente, atormentou as sociedades brasileira e portuguesa, naquele período.

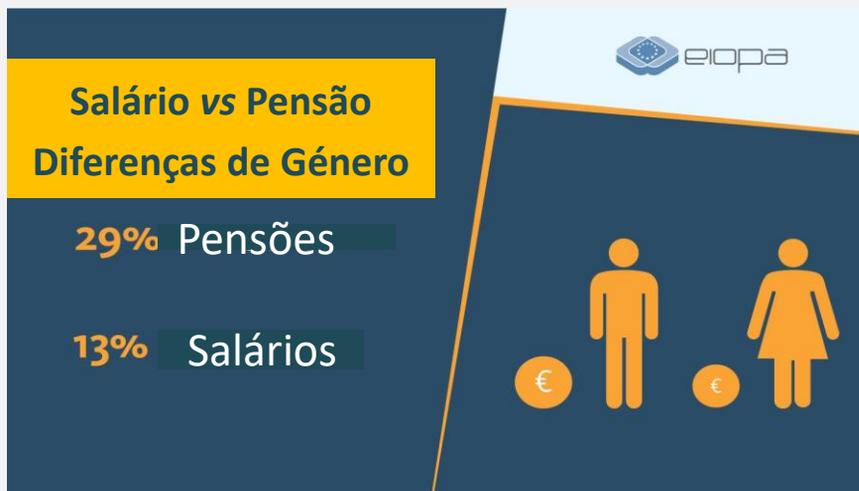


### Parlapatório - Projecto Intergeracional

Por convite à APRe!, do Serviço Educativo do Centro de Arte Moderna (CAM) da Fundação Calouste Gulbenkian, alguns associados da APRe! estão a participar em sessões semanais, desde **19 de Março**, no Projecto Intergeracional desenvolvido pelo CAM, o [Parlapatório](#), uma oficina sobre teatro, democracia e assembleias, dirigida a jovens entre os 15 e os 18 anos que ainda não têm idade para votar, em conjunto com pessoas maiores de 65 anos, que ainda têm memória de ter vivido os tempos da ditadura portuguesa, em que não havia eleições livres.

## 8 DE MARÇO - DIA INTERNACIONAL DA MULHER

### Diferença nas Pensões entre Homens e Mulheres



As diferenças entre homens e mulheres em matéria de pensões, na UE, são substancialmente maiores, com uma média de 29%, em comparação com as diferenças salariais entre homens e mulheres, com uma média de 13%.

(Fonte: EIOPA - Autoridade Europeia de Seguros e Pensões de Reforma)



## E se as mulheres mais velhas tivessem direitos iguais?

### Artigo especial

Imagine uma Europa onde as mulheres de todas as idades fossem consideradas iguais aos homens em direitos. Pode parecer um sonho distante, mas pode tornar-se realidade através de políticas concretas aplicadas pela UE.

Descubra como, através do nosso artigo especial dedicado à celebração do Dia Internacional da Mulher, em março.

[Leia mais](#)

## Destaques



### Novo grupo de interesse debate o envelhecimento e a solidariedade intergeracional no Parlamento Europeu

O Grupo de Interesse “Europa para Todas as Idades” iniciou os seus trabalhos com uma reunião inaugural organizada pelos deputados do Parlamento Europeu Idoia Mendia e Michał Szczerba.

[Leia mais](#)



### Convenção da ONU: Um grande avanço para os Direitos das Pessoas Mais Velhas pode estar próximo

Descubra as últimas atualizações da 58ª sessão do Conselho dos Direitos Humanos da ONU, onde a AGE está a participar nas negociações que apelam a uma Convenção da ONU para proteger os direitos das pessoas mais velhas.

[Leia mais](#)



### O processo de consulta para a Estratégia de Equidade Intergeracional já começou!

Descubra os objectivos da próxima Estratégia, como os cidadãos podem participar e como a AGE e os seus membros trabalharão em conjunto para fazer ouvir as vozes das pessoas mais velhas.

[Leia mais](#)

## VISITE O NOSSO SITE

<https://www.apre-associacaocivica.pt/>

# APRe!

Associação de Aposentados, Pensionistas e Reformados

INÍCIO   SOBRE NÓS ▾   ASSOCIADOS ▾   NOTÍCIAS ▾   ATIVIDADES ▾   ARQUIVO



## APRe! REPRESENTAÇÕES

### ORGANIZAÇÕES NACIONAIS

1. Conselho Económico e Social (CES)
2. Conselho Consultivo do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social
3. Conselho Geral e de Supervisão da ADSE
4. Conselho Nacional para as Políticas de Solidariedade, Voluntariado, Família, Reabilitação e Segurança Social

### ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

1. AGE Platform Europe – Membro Efectivo
2. OEWGA – Grupo de Trabalho para o Envelhecimento da ONU – ONG acreditada
3. ECOSOC – Conselho Económico e Social das Nações Unidas – ONG com estatuto consultivo na área do envelhecimento

## MAIS INFORMAÇÕES

<https://m.facebook.com/groups/apreassociados/> (Grupo de Associados no Facebook)

<https://m.facebook.com/APRe-Associa%C3%A7%C3%A3o-de-Aposentados-Pensionistas-e-Reformados-593878590700923/>

(Página Institucional no Facebook)

Propriedade/Editor: Direção da APRe!  
APRe! Associação de Aposentados Pensionistas e Reformados  
NIPC510435564  
R. Jorge Mendes, Lote 1, nº 5 - r/c esq. | 3000-561 Coimbra  
Tel. 239704072 | Tlm. 926254700  
[apre2012@gmail.com](mailto:apre2012@gmail.com)